



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 14

31 de julho de 2017

Número 7

### Previsão de Consenso

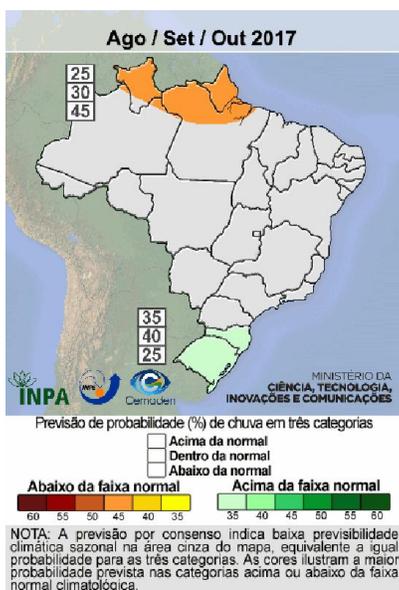
#### Sumário Executivo

Junho apresentou chuvas predominantemente abaixo da média na Região Norte e no norte da Região Nordeste, incluindo o leste do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde a situação hídrica é bastante crítica. Por outro lado, a intensificação do escoamento anticiclônico próximo à costa leste do Brasil e a formação de distúrbios no escoamento de leste favoreceram o aumento da convergência de umidade entre a faixa litorânea sul de Pernambuco e Sergipe, onde choveu acima da média histórica.

Persistiram condições de neutralidade em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) no Oceano Pacífico Equatorial, no decorrer dos meses de junho e julho. Neste mesmo período, houve aumento das anomalias positivas de TSM na região do Atlântico Tropical Norte, favorecendo o aumento da atividade convectiva na região de atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) nas proximidades da costa noroeste da África.

#### PREVISÃO ASO/2017

A previsão por consenso<sup>1</sup> para o trimestre agosto a outubro de 2017 (ASO/2017) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica na área que se estende de Roraima ao norte do Pará, incluindo o Amapá, com a seguinte distribuição de probabilidades: 25%, 30% e 45% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para a Região Sul, a previsão por consenso indica maior probabilidade das precipitações ocorrerem em torno da faixa normal climatológica, com distribuição de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Ressalta-se a maior incerteza na previsão elaborada para o sul do Brasil, que se baseou principalmente nos resultados de modelos dinâmicos e estatísticos. O leste da Região Nordeste inicia seu período climatológico de estiagem no início do referido trimestre, com chuvas de pequena magnitude mais restritas à faixa litorânea. Para a grande área central do Brasil, não são esperados volumes significativos de chuva durante os próximos meses, por ser este período climatológico de estiagem. As áreas do mapa em cinza apresentam baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. As temperaturas médias para o trimestre ASO/2017 são previstas em torno dos valores climatológicos para a Região Sul e entre normal e acima da normal climatológica nas demais Regiões do País.



**Figura 1** - Previsão probabilística (em tercés) de consenso do total de chuva para o trimestre agosto a outubro de 2017.

<sup>1</sup>Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (GTPCS/MCTIC), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do [INPE/CPTEC](http://INPE/CPTEC).

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE ASO

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre agosto a outubro (ASO), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Bagé no Rio Grande do Sul (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre ASO/2017 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Bagé-RS ficar abaixo de 300 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chuva exceda 500 mm é de 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Bagé-RS fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 40%.

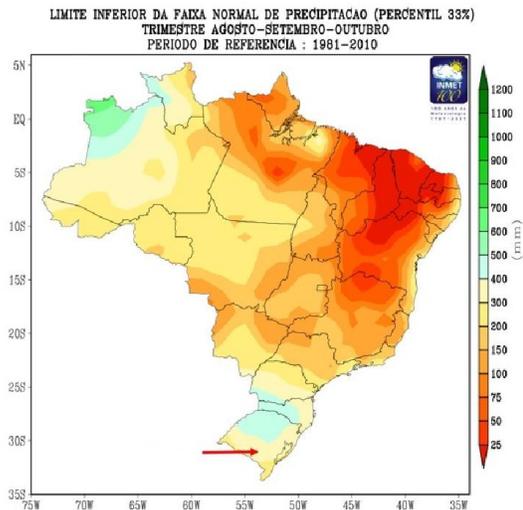


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

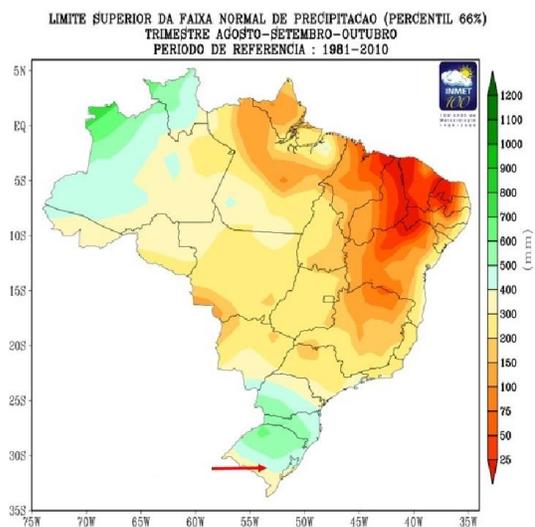


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional ETA do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTIC, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.